



AGENDA

● **Banco Central divulga IBC-Br**

O Banco Central (BC) publica, às 8h30, o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) de janeiro e o boletim Focus.

● **MDIC revela balanço comercial**

O Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC) apresenta, às 15h, os dados da balanço comercial brasileira da 2ª semana de março.

● **FGV divulga prévia do IPC-S**

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre) divulga às 8h o Índice de Preços ao Consumidor (IPC-S) da segunda quadrissemana.

● **Levy se reúne com ACSP**

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, tem reunião, às 10h, com representantes da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). Às 13h30, Levy almoça na Fiesp.

● **Sanção do Código de Processo Civil**

A presidente Dilma Rousseff estará, às 15h, na Cerimônia de Sanção do Código de Processo Civil.

● **Produção industrial dos EUA**

O Federal Reserve divulga, às 10h15, os dados da produção industrial dos Estados Unidos no mês de fevereiro.

Manifestação contra o governo de Dilma Rousseff é a maior desde as 'Diretas-Já'

O governo da presidente Dilma Rousseff foi alvo de protestos ontem nos 26 Estados da Federação, no Distrito Federal e até em cidades do exterior. As principais palavras de ordem eram contra corrupção. Muitos também reclamaram da situação econômica. Os gritos de "Fora Dilma" e "Fora PT" foram ouvidos em todo o País. Grande parte pediu o impeachment da presidente. Uma parcela pequena defendeu intervenção militar e foi criticada pelos demais participantes. A PM avaliou que havia 1,75 milhão nas ruas, sendo 1 milhão apenas na principal manifestação, na **Avenida Paulista**, em São Paulo. O Instituto Datafolha mediu 210 mil pessoas na Paulista. Por qualquer critério, foi a maior manifestação desde as "Diretas-Já", em 1984. Os políticos de oposição, mesmo tendo apoiado o movimento, foram coadjuvantes nas ruas. O deputado federal Jair Bolsonaro (PP-RJ), que protocolou um pedido de impeachment contra a presidente, foi impedido de subir em um carro de som em Copacabana. Os principais organizadores das manifestações divergem sobre os próximos passos do movimento.



HELVIO TORRES/ESTADÃO/CONTINENTAL

Governo federal promete pacote anticorrupção

O Planalto avalia que os atos de ontem são mais graves para o governo Dilma do que as manifestações de 2013. Para a presidente, o motor dos atos é a corrupção, e não a economia. Diante disso, o governo prometeu lançar um pacote com medidas para combater desvios de dinheiro público, na tentativa de dar um forte sinal à sociedade de que a gestão não está paralisada. Enquanto os ministros da Justiça, José Eduardo Cardozo, e da Secretaria Geral da Presidência, Miguel Rosseto, davam entrevista ontem ao vivo, para avaliar os protestos, um ruidoso panelaço era ouvido à noite em várias capitais pelo País.

Felipe Nasr tem estreia de gala na Fórmula 1 e chega em 5º

Se a abertura da temporada da F-1 repetiu o roteiro do último ano, com o domínio da Mercedes e vitória do atual campeão Lewis Hamilton, pelo menos o GP da Austrália apontou uma grata surpresa para o Brasil. Felipe Nasr levou a Sauber ao quinto lugar na melhor estreia de um brasileiro na história da categoria. Pela primeira vez um representante do País pontuou na primeira corrida da carreira.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Manifestação contra Dilma é a maior desde as 'Diretas-Já'

Folha de S. Paulo (SP)

'Fora, Dilma' reúne 210 mil em São Paulo e multidões no País

Valor Econômico (SP)

Protestos contra Dilma mobilizam multidões

O Globo (RJ)

Democracia tem novo 15 de março

The New York Times (EUA)

Direto da TV para a cadeia: Durst é acusado de homicídio

The Wall Street Journal (EUA)

O porquê de as exportações de aço chinesas estarem causando protestos

Financial Times (RU)

Blair deverá desistir da função de enviado de paz

El País (ESP)

Órgão anticorrupção investiga consultoria fundada por Montoro por prevaricação

Correio Braziliense (DF)

A voz das ruas pelo Brasil, contra Dilma

Zero Hora (RS)

Nas ruas, contra o governo Dilma

Gazeta do Povo (PR)

Megaprotesto reúne multidões pelo País em duro recado ao governo

Diário Catarinense (SC)

Dor

broadcast⁺

Novos aplicativos

+ mobilidade + informações + decisões em qualquer lugar.



Faça o download agora!

**broadcast**

credibilidade • cobertura • comunidade



Grande São Paulo 11 3856.3500

Outras Localidades 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco

f /AEbroadcast



ECONOMIA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Ações perdem mais da metade do valor em conflitos entre sócios

A Folha de S.Paulo destaca que conflitos nas empresas podem ser bem mais devastadores para o preço das ações do que escândalos de corrupção como o que atinge a Petrobras - que causou queda de quase 40% valor dos papéis da petroleira, após a detenção, em novembro passado, de vários executivos de empreiteiras em decorrência da Operação Lava Jato. Como exemplo, o jornal cita a disputa dos sócios pelo controle da Usiminas e o impasse da união entre TIM e Oi, que levou as ações da segunda a caírem 48%. No caso da Usiminas, a desvalorização dos papéis foi maior e chegou a 66%.

Perda de confiança dos consumidores é maior do que a dos empresários

Caiu com força a confiança de empresários e consumidores após a rápida deterioração do ambiente econômico no final do ano, mas a piora dos consumidores foi mais expressiva, diz o Valor Econômico. O índice de Confiança do Consumidor de fevereiro, apurado pela FGV, caiu a 74,7%, abaixo dos 77,3 pontos do Índice de Confiança Empresarial (ICE). Analistas avaliam que a constatação de que 2015 será um ano difícil veio só agora para consumidores - que enfrentam medidas econômicas restritivas, como o aumento da energia.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - janeiro	1,24%
● IGPM-FGV - março	0,74%
● IPC-FIPE - março	1,03%
● TR pré (12/03)	0,1320%
● TBF (12/03)	0,9331%
● Ibovespa (13/03)	-0,58%; vol. R\$ 7,358 bi
● Poupança Nova (16/03)	0,5256%
● CDB pré 33 dias (13/03)	0,12261/0,12378
● CDB pré 60 dias (13/03)	0,12361/0,12494
● CDI acumulado mês (13/03)	0,51%
● CDI anualizado (13/03)	12,60%
● Dólar Comercial (13/03)	R\$ 3,1820/R\$ 3,2790
● Dólar Turismo (13/03)	R\$ 3,3000/R\$ 3,5000
● Euro Turismo (13/03)	R\$ 3,5000/R\$ 4,0400
● Dólar Papel SP (13/03)	R\$ 3,3600/R\$ 3,4300

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

Fundos de risco dos EUA apostam na Petrobras

Fundos de risco de Wall Street aumentaram as apostas na Petrobras, em meio aos preços baixos das ações da empresa brasileira, que já caíram mais de 70% desde setembro passado. Apesar das dúvidas sobre os impactos da Operação Lava Jato e da falta de um balanço auditado da petroleira, alguns fundos elevaram em mais de 1.000% o volume de ações da companhia em suas carteiras no último trimestre, segundo dados enviados pelos gestores para a Securities and Exchange Commission (SEC, que regula o mercado de capitais dos EUA). Dos 20 fundos de hedge que mais investem em Petrobras, 11 aumentaram posições no último trimestre de 2014, 2 reduziram o volume de ações da empresa e o restante manteve as apostas.



FABIO MONTESINHO/CONTREUDO

Carrefour adota estratégia agressiva para crescer no País

Após 4 anos colocando a casa em ordem por causa de um escândalo de má gestão descoberto na operação brasileira em 2010, o Carrefour deverá promover este ano sua mais agressiva expansão no País em pelo menos 10 anos. Para 2015, a meta é acelerar a reforma de hipermercados e aberturas de lojas de vizinhança. O grupo também avalia fazer aquisições regionais para acelerar o processo de expansão. A estratégia é diversificar operações seguindo os passos de seu principal concorrente no País, o Grupo Pão de Açúcar. Hoje, cerca de 60% das receitas do Carrefour Brasil vêm da operação de atacarejo, o Atacadão, dizem fontes. O restante está basicamente concentrado nos hipermercados, modelo considerado decadente por especialistas.

Contra queda no consumo, varejo aumenta as liquidações

A economia está em liquidação desde a virada do ano. Do carro zero ao iPhone 6, incluindo a casa própria, o varejo oferece descontos, dá brindes e estica prazos de pagamento, pegando carona no bom momento da inadimplência em baixa. A intenção é virar o jogo do consumo, que perde fôlego, e evitar que as vendas afundem mais. Em 2014, o volume de vendas do varejo restrito, sem veículos e materiais de construção, cresceu 2,2% (o pior em 11 anos). A perspectiva é que o consumo das famílias feche o ano com variação negativa de 0,2%, calcula o Banco Fibra.

MERCADO FINANCEIRO

Disparada do dólar sustenta juros e Bovespa cai 0,58%

O ambiente turbulento, em meio à crise política e econômica, fez o dólar disparar na sexta-feira e impulsionou as taxas dos contratos futuros de juros durante a maior parte da sessão. A busca pela moeda era amplificada pelas preocupações com o cenário local e pela ausência do BC nos negócios. No pior momento, o dólar se aproximou dos R\$ 3,28 no balcão, para depois encerrar nos R\$ 3,260, em alta de 3,36% (maior valor desde 2/4/2003). Na renda fixa, as taxas dos contratos futuros de juros avançaram ao longo do dia em função da disparada do dólar, mas perderam força, após comentários de fontes do governo. Foi feita a avaliação de que há muita "gordura" no câmbio, o que impacta a curva de juros, acelerando as taxas. No fim, a taxa do contrato para janeiro/2016 marcou 13,83%, ante os 13,78% de quinta e o contrato para janeiro/2017 indicou 13,76%, ante 13,78%. Na Bovespa, tensões políticas pesaram, ainda mais após comentários de que o ministro Joaquim Levy (Fazenda) teria ameaçado se demitir caso perdesse a disputa no Congresso em torno de questão de subsídios no setor elétrico. Também pesou a notícia de que a Petrobras poderia adiar a divulgação de seu balanço. As informações foram desmentidas depois, mas parte do estrago estava feito. O Ibovespa fechou em queda de 0,58%, aos 48.595,81 pontos. Em NY, Dow Jones cedeu 0,82%, S&P 500 recuou 0,61% e Nasdaq teve baixa de 0,44%. (AE)

**broadcast
político**

O primeiro serviço em tempo real
dedicado à cobertura política



**O Poder
em tempo real**
Fundamental para quem decide

broadcast
credibilidade • cobertura • consistência





POLÍTICA

A distância, Aécio e Marina defendem manifestações

O presidente nacional do PSDB, senador **Aécio Neves** (MG), disse ontem que "esse 15 de março vai ser lembrado para sempre como o dia da democracia". O candidato tucano na eleição presidencial de 2014 fez o comentário por meio de vídeo que divulgou à tarde nas redes sociais. Explicou que não foi à rua se juntar aos manifestantes porque o povo é que deve ser o seu protagonista. De manhã, Aécio já havia vestido a camisa com as cores da seleção brasileira e acenado para manifestantes que passavam diante da janela de seu apartamento em Ipanema (zona sul do Rio). Para a ex-ministra Marina Silva, candidata pelo PSB na última eleição presidencial, a manifestação "reeditou as jornadas de junho de 2013". No Facebook, Marina escreveu que agora cabe à Dilma Rousseff dar uma resposta: "O povo brasileiro exige uma posição da presidente da República em resposta aos seus justos e legítimos reclames".



WERTHER SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO

Atos no NE têm pouco público; adesão no Sul surpreende

Reduto eleitoral do PT, o Nordeste assistiu neste domingo a manifestações em todas as capitais da região. Com baixa adesão, porém, em relação ao restante do País, os protestos reuniram cerca de 75 mil pessoas nas ruas de Estados onde a presidente Dilma Rousseff recebeu até 78% dos votos válidos em outubro. Vestidos de verde e amarelo, os manifestantes gritaram "Fora Dilma", com pedido de impeachment ou renúncia e até mesmo de intervenção militar. No Sul, onde Dilma teve votação menos expressiva, a força da manifestação surpreendeu. "Sendo otimistas, pensávamos em 60 mil nas ruas", disse Fábio Ostermann, um dos líderes do Movimento Brasil Livre (MBL) em Porto Alegre, onde, segundo a Brigada Militar, havia 100 mil pessoas.

'Maior parte das acusações ainda virá', afirma procurador

O procurador da República Deltan Martinazzo Dallagnol afirmou que "as investigações estão em pleno desenvolvimento e a maior parte das acusações ainda está por vir". Deltan Dallagnol é o coordenador da Operação Lava Jato, que colocou por terra o cartel de empreiteiras infiltrado na Petrobras para fraudes em licitações bilionárias e revelou o pagamento de propinas a pelo menos 50 políticos. Em entrevista concedida ao jornal O Estado de S. Paulo, o procurador considerou que "corrupção dessas proporções deve ser punida de modo mais firme do que um homicídio, porque mata muitas pessoas".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Corruptos serão punidos mais rapidamente, afirma Cardozo

Em entrevista à Folha, o ministro José Eduardo Cardozo (Justiça) disse que punir corruptos com mais rapidez, agilizar processos contra desvios de recursos públicos e criminalizar servidores públicos que enriquecem ilícitamente são medidas que farão parte do pacote anticorrupção que a presidente Dilma deve lançar essa semana. Cardozo afirmou que o governo concede autonomia à Polícia Federal - e que os atos de ontem foram impulsionados por descobertas da PF sobre desvios da Petrobras.

No Rio, manifestantes saúdam Sérgio Moro e Joaquim Barbosa

No protesto em Copacabana, zona sul do Rio, o juiz federal Sérgio Moro, que lidera a Operação Lava Jato, foi um dos homenageados, diz O Globo. Um dos carros de som citava o nome do juiz e de Joaquim Barbosa - ex-presidente do STF que relatou o processo do mensalão. O procurador-geral de Justiça, Rodrigo Janot, que pediu abertura de inquéritos contra políticos envolvidos na Lava Jato, foi lembrado em cartazes. Alguns, porém, protestaram por ele não ter incluído a presidente Dilma na denúncia.

INTERNACIONAL

EUA admitem negociar com Assad

Os EUA vão negociar com o presidente Bashar Assad para que uma transição política encerre a guerra civil, que ontem completou 4 anos na Síria. Conversas para pressionar o líder sírio a aceitar diálogo já estão ocorrendo. Em entrevista à emissora americana CBS, o secretário de Estado dos EUA, John Kerry, disse pela primeira vez em público que Assad terá de fazer parte de um acordo, numa mudança no tom que refletiria a constatação de que a luta contra o Estado Islâmico não está dando resultados. A Casa Branca insistia que Assad deveria ser deposto. Mas o surgimento de um inimigo comum entre Damasco e Washington - o EI - suavizou o discurso e Kerry, agora, não evocou a necessidade de que o presidente deixe o poder para que haja a negociação de paz.

Negociação do acordo nuclear do Ocidente com o Irã recomeça hoje

Representantes dos Estados Unidos e do Irã decidiram adiar para hoje a retomada do diálogo sobre o programa nuclear iraniano - o reinício das negociações estava previsto para ontem. A mudança se deveu a um atraso no cronograma de viagem da delegação americana, chefiada pelo secretário de Estado, John Kerry. O funcionário americano chegou ontem a Lausanne, na Suíça, para o encontro. O governo dos EUA pressiona Teerã a aceitar nos próximos dias um "acordo político" para colocar fim a uma crise que já dura doze anos. A Casa Branca alertou que não prorrogará o prazo estabelecido para um entendimento definitivo e disse que pode desistir da negociação se os iranianos não cederem.

Maduro consegue autorização para governar por decreto até o fim do ano

A lei que o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, havia pedido para dispor de poderes especiais diante da escalada das tensões com os Estados Unidos foi aprovada neste domingo pelo Parlamento do país. A chamada lei habilitante permitirá que Maduro governe por decreto até 31 de dezembro de 2015. O prazo é três meses maior do que o pedido inicialmente, o que aumenta os temores de que o governo use a medida para cercear a oposição antes do pleito parlamentar do mercado para o segundo semestre de 2015. Em discurso, Maduro disse que o aumento de poderes é necessário diante do que chamou de "agressão imperialista".



**broadcast
web**

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**AGÊNCIA
ESTADO**
Um compromisso com a verdade

GERAL

PT e PSDB empatam em assentos na Câmara de SP



Com a posse ocorrida ontem dos vereadores eleitos deputados estaduais, a Câmara Municipal de São Paulo completa um segundo processo de renovação em apenas dois anos. Nesse período, 45% das vagas foram trocadas em relação à última legislatura, e o resultado é um empate numérico entre representantes do PT e do PSDB. Cada partido tem agora dez nomes.

Os petistas perderam um parlamentar, enquanto os tucanos receberam um reforço. Na prática, o PT, por representar o governo do prefeito, permanece na liderança dos trabalhos, mas corre o risco de ser contestado no fim do ano durante a disputa pela presidência da Casa. O cargo, que hoje é do petista **Antônio Donato**, costuma ser definido segundo as regras de proporcionalidade das bancadas, ou seja, o partido com o maior número de vereadores indica o presidente.

Haddad mantém inspeção veicular na gaveta

Dois anos após aprovar na Câmara Municipal novas regras para a inspeção veicular em São Paulo, o prefeito Fernando Haddad (PT) ainda não aplicou nenhuma delas. Suspenso desde janeiro do ano passado, o programa só será executado novamente se a medida passar a ser estadual. O projeto, no entanto, está parado na Assembleia Legislativa desde 2010. O impasse na retomada das vistorias ambientais passa ainda por medidas administrativas. O edital lançado pela gestão Haddad após o fim dos serviços da Controlar - única empresa a fazer a inspeção na cidade - está suspenso pelo Tribunal de Contas do Município (TCM) há dez meses. E, assim como na Assembleia, não há previsão para que o processo avance.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Em meio à crise hídrica, conflitos por água batem recorde no Brasil

O número de conflitos por água bateu recorde no ano passado em meio à seca que atinge diferentes partes do País, de acordo com reportagem da Folha de S.Paulo. Foram registrados 127 conflitos com 42,8 mil famílias envolvidas, segundo estudos realizados desde 2002 pela Comissão Pastoral da Terra. A pesquisa vê impactos da seca em áreas urbanas do Sudeste, como a Grande São Paulo.

Acidente em SC já tem 51 mortos

Subiu para 51 o número de mortos no acidente com um ônibus de turismo em Santa Catarina, que aconteceu na tarde de sábado. Entre os mortos, estão 15 homens, 20 mulheres, 11 crianças e 5 adolescentes. Outras sete pessoas continuavam internadas na noite de ontem. O acidente aconteceu no km 89 da Rodovia SC-418, conhecida como Serra Dona Francisca, ligação entre o Paraná e a cidade catarinense de Joinville, no norte do Estado.

ESPORTES

Na Rússia, Hulk é chamado de macaco e responde com beijo

O brasileiro Hulk, do Zenit, voltou a ser alvo de racismo no futebol russo. Ele foi chamado de "macaco" ontem, por torcedores do Torpedo, durante o jogo entre as duas equipes, que terminou empatado por 1 a 1. O atacante, que fez o gol de seu time, respondeu à ofensa com ironia: levou a mão ao ouvido, simulando querer escutar o xingamento, e depois respondeu com um beijo. Os dirigentes russos não se pronunciaram sobre o ocorrido.

Palmeiras vence XV com chute certo de Gabriel



Um chute de rara felicidade de **Gabriel**, aos 39 minutos do segundo tempo, reabilitou o Palmeiras no Campeonato Paulista. O volante garantiu a vitória por 1 a 0 sobre o XV de Piracicaba, ontem, no Allianz Parque, ao acertar a bola no canto após belo arremate de fora da área. A partida foi disputada no incomum horário das 11h por causa das manifestações contra o governo federal em São Paulo e contou com bom público (mais de 26 mil pagantes). Após o apito final, a torcida xingou a presidente Dilma Rousseff. Apesar de o Palmeiras não ter jogado bem, a vitória recupera o moral da equipe, abalado após a derrota para o Santos na semana passada. O time se mantém na liderança do Grupo 3, agora com 21 pontos.

Rafael dos Anjos domina Anthony Pettis e é o novo campeão do UFC

O Brasil tem um novo campeão no UFC. Famoso pelos espetáculos apresentados dentro do octógono, com golpes plásticos e certos, o americano Anthony Pettis 'Showtime' sucumbiu diante de Rafael dos Anjos. Por decisão unânime dos juízes após cinco rounds, o brasileiro conquistou o inédito cinturão dos pesos leves no UFC 185, em Dallas, Texas.

São Paulo acerta pontaria e vira sobre a Ponte Preta

Um resultado muito melhor do que a atuação garantiu aos reservas do São Paulo a vitória sobre a Ponte Preta, ontem, em Campinas. O time ficou acuado durante 65 minutos, para depois, nos dois únicos ataques certos, confirmar o placar de 2 a 1, pelo Campeonato Paulista. O resultado dá mais tranquilidade para se preparar para quarta-feira, quando recebe o San Lorenzo no Morumbi. Aos 9 minutos de jogo, saiu o gol da Ponte. Rodinei foi sozinho à linha de fundo e cruzou para o cabeceio do meia Roni, que pertence ao São Paulo. Thiago Mendes achou Paulo Miranda na área para finalizar, chutar de primeira e empatar, aos 20 minutos do 2º tempo. Aos 39, Ewandro achou Alan Kardec livre, que marcou e encerrou a partida com vitória de virada.

